



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

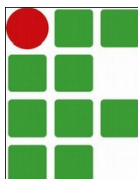
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Área de Conhecimento: Tópicos Específicos de Educação/Área de Concentração: Educação Ambiental.

Aprovado pela Resolução n.º 37/2017/CONSUP/IFTO, de 21 de junho de 2017 e alterado pela Resolução n.º 15/2020/CONSUP/IFTO, de 15 de maio de 2020.

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, ofertado pelo *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Araguaína – TO
2020



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

1ª Edição

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor do Instituto Federal do Tocantins

Ovídio Ricardo Dantas Júnior
Pró-reitor de Ensino

Augusto César dos Santos
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Paula Karini Dias Ferreira Amorim
Pró-reitora de Extensão

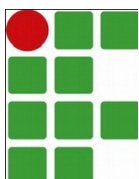
Rodrigo Soares Lelis Gori
Pró-reitor de Administração

Danilo Gomes Martins
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Cristiano Fernandes Mateus
Diretor-geral do *Campus* Araguaína

Gilvan Vieira Moura
Gerente de Ensino

Wily Rosário da Silva
Gerente de Administração



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

2ª Edição

Antônio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-reitor de Ensino

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Gabriela de Medeiros Cabral

Pró-reitora de Extensão

Octaviano Sidnei Furtado

Pró-reitor de Administração

Marilene Dantas Sepulveda

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Cristiano Fernandes Mateus

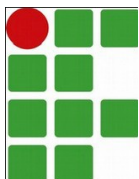
Diretor-geral do *Campus* Araguaína

Gilvan Vieira Moura

Gerente de Ensino

Wily Rosário da Silva

Gerente de Administração



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



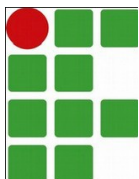
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Equipe Técnica:

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia Ambiental

Designada pela portaria n.º 245/2019/ARN/REI/IFTO, DE 17 DE OUTUBRO DE 2019

NOME DO SERVIDOR	Matrícula SIAP	PARTICIPAÇÃO
Jonerson de Araújo da Cruz	1618409	Presidente
Ana Carolina Resende Maia	1274299	Membro
Mateus Dall'AgnoI	1984751	Membro
Sônia Eduardo de Moraes	2322623	Membro
Mario de Souza Lima e Silva	1525518	Membro
Vagner Alves dos Santos	1740260	Membro
Cristina Sousa da Silva	2671944	Membro
Dácio Alves Pereira de Oliveira	1043559	Membro
Cassilda Alves dos Santos	2033283	Membro



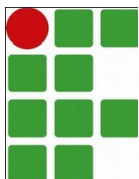
Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CURSO.....	5
1.1 Identificação da Instituição de Ensino.....	5
1.2 Identificação do Curso.....	6
1.3 Fundamentação Legal e Documentos Institucionais de Referência.....	7
2 APRESENTAÇÃO.....	8
3 JUSTIFICATIVA.....	11
4 OBJETIVOS.....	18
4.1 Geral.....	18
4.2 Específicos.....	18
5 PÚBLICO ALVO.....	19
6 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	19
7 PERFIL DA COORDENAÇÃO.....	20
8 CARGA HORÁRIA.....	20
9 PERÍODO E PERIODICIDADE.....	21
10 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	22
11 CORPO DOCENTE.....	23
12 METODOLOGIA.....	25
13 TECNOLOGIA.....	26
14 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	26
15 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	30
16 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	31
17 CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	34
18 APROVEITAMENTO DE COMPONENTE CURRICULAR.....	34
19 EXAME DE PROFICIÊNCIA.....	35
20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	35
21 CERTIFICAÇÃO.....	37
22 INDICADORES DE DESEMPENHO.....	38
23 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	39
APÊNDICE A.....	40
ANEXO 1.....	46
ANEXO 2.....	47
ANEXO 3.....	48



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br

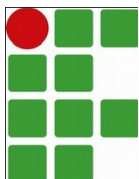


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CURSO

1.1 Identificação da Instituição de Ensino

Reitoria					
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins				
CNPJ:	10.742.006/0001-98				
End.:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8				
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	77020-450
Fone:	(63) 3229-2200				
E-mail:	reitoria@ifto.edu.br				
Campus Araguaína					
Nome:	Campus Araguaína do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins				
CNPJ:	10.742.006/0006-00				
End.:	Av. Paraguai, esquina com Avenida Amazonas, Qd 56, Lote 01, Bairro Cimba				
Cidade:	Araguaína	UF:	TO	CEP:	77.824-838
Fone:	(63) 3411-0300				
E-mail:	araguaina@ifto.edu.br				

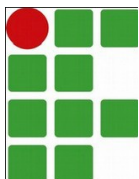


Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



1.2 Identificação do Curso

CURSO: <i>Pós-graduação Lato Sensu em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável</i>
ÁREA DE CONHECIMENTO: Tópicos Específicos de Educação
NÍVEL: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>
HABILITAÇÃO: Especialista em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
FORMA DE OFERTA: Presencial
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 360 horas
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 360 horas
DURAÇÃO DO CURSO: 18 meses
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: Modular
REGIME DE OFERTA: Anual
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS POR TURMA: 40 vagas
TURNOS: Noturno (Sexta-feira), matutino e vespertino (Sábado)
DURAÇÃO DA HORA/AULA: 60 minutos
GRAU ACADÊMICO: Especialista em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
E-MAIL DO CURSO: posambiental.araguaina@ifto.edu.br
INSTRUMENTO DE PARCERIA: Não há instituição parceira para a oferta do curso.

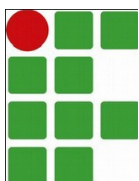




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

1.3 Fundamentação Legal e Documentos Institucionais de Referência

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI do IFTO 2015-2019;
- LEI N.º 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica PORTARIA NORMATIVA N.º 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007;
- REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (Aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015);
- RESOLUÇÃO N.º 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 (Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei n.º 9.394/1996, e dá outras providências).



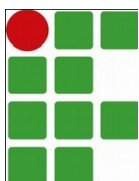
Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



2 APRESENTAÇÃO

A história do ensino técnico federal no país começou em 1909, quando foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices. Eram instituições destinadas ao ensino profissional, voltadas prioritariamente à educação das classes mais pobres. Em 1937, foram criados os Liceus Profissionais, em 1949, as Escolas Industriais e Técnicas e, dez anos depois, as Escolas Técnicas. Todas elas instituições públicas, voltadas ao ensino técnico e profissionalizante. No final dos anos 70, época em que o país passava por profundas mudanças econômicas e sociais, as escolas técnicas se transformaram nos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica, os Cefets, que procuravam se adequar às exigências da nova realidade social. Até o ano de 2002, eram 140 instituições que ofereciam ensino técnico no Brasil. No ano de 2008, o governo federal aprovou a Lei n.º 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no país e criou os 38 Institutos Federais que existem no território brasileiro. Segundo a nova lei, os Cefets, as Escolas Agrotécnicas e as Escolas Técnicas passam a formar os Institutos Federais, instituições de educação especializadas em oferecer educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. As instituições estão presentes em todos os estados da federação, oferecendo ensino técnico integrado ao ensino médio, cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduação, educação de jovens e adultos, dentre outras possibilidades de atuação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, é resultante da integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e foi criado por meio da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Hoje, o IFTO possui oito *campi* em pleno funcionamento distribuídos por todo o Estado (Quadro 2), localizados na cidade de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Gurupi, Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins e Dianópolis, e três *campi* avançados, localizados nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Pedro Afonso.

Quadro 1 – Representação do quantitativo total de estudantes com a situação “em curso” por *campus* do IFTO

Campus / Campus Avançado	Estudantes em curso - outubro de 2019*															
	Formação Inicial e Continuado			Técnico						Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização		Mestrado	Total por campus
	Mulheres MI	PROEJA	OUTROS	Integrado	Concomitante	Subsequente	Subsequente	Concomitante	PROEJA	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	EaD	EaD	
ARAGUAÍNA	Não	92	Não	334	Não	428	Não	Não	Não	Não	Não	272	82	Não	Não	1.208
ARAGUATINS	Não	Não	Não	612	Não	88	Não	Não	Não	229	367	Não	Não	Não	Não	1.296
COLINAS DO TOCANTINS	Não	Não	94	244	Não	2	Não	Não	Não	39	249	Não	42	Não	Não	670
DIANOPOLES	Não	Não	Não	263	Não	não	Não	Não	Não	211	143	Não	Não	Não	Não	617
FORMOSO DO ARAGUAIA	Não	Não	73	Não	44	141	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	258
GURUPI	Não	Não	34	265	Não	67	Não	Não	Não	87	62	118	61	Não	Não	694
LAGOA DA CONFUSÃO	Não	Não	Não	Não	116	42	Não	Não	Não	40	Não	Não	Não	Não	Não	198
PALMAS	Não	215	88	897	Não	1.031	Não	Não	Não	820	578	931	51	Não	38	4.649
PARAÍSO DO TOCANTINS	Não	Não	Não	323	36	27	Não	Não	Não	262	233	82	Não	Não	Não	963
PEDRO AFONSO	Não	Não	66	Não	129	82	Não	Não	Não	41	Não	Não	9	Não	Não	327
PORTO NACIONAL	Não	14	Não	347	Não	153	Não	Não	Não	Não	326	277	Não	Não	Não	1.117
	0	321	355	3.285	325	2.061	0	0	0	1.729	1.958	1.680	245	0	38	11.997

* O relatório foi emitido no dia 31/10/2019.

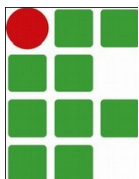
** Total de estudantes com a situação "em curso" no SISTEC.

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

São mais de sessenta cursos, nos níveis básico, superior e pós-graduação, que atendem mais de 11 mil estudantes. O IFTO traz à sociedade brasileira a experiência e o dever cumprido de um centenário em educação técnica, com o objetivo de avançar na integração do ensino, pesquisa e extensão, atendendo às demandas do mundo do trabalho, em consonância com os arranjos produtivos regionais e locais. Gera-se melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico ao Estado.

O *Campus* Araguaína, do IFTO faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC.

O *Campus* está situado no município de Araguaína, cidade polo da Microrregião da Araguaína



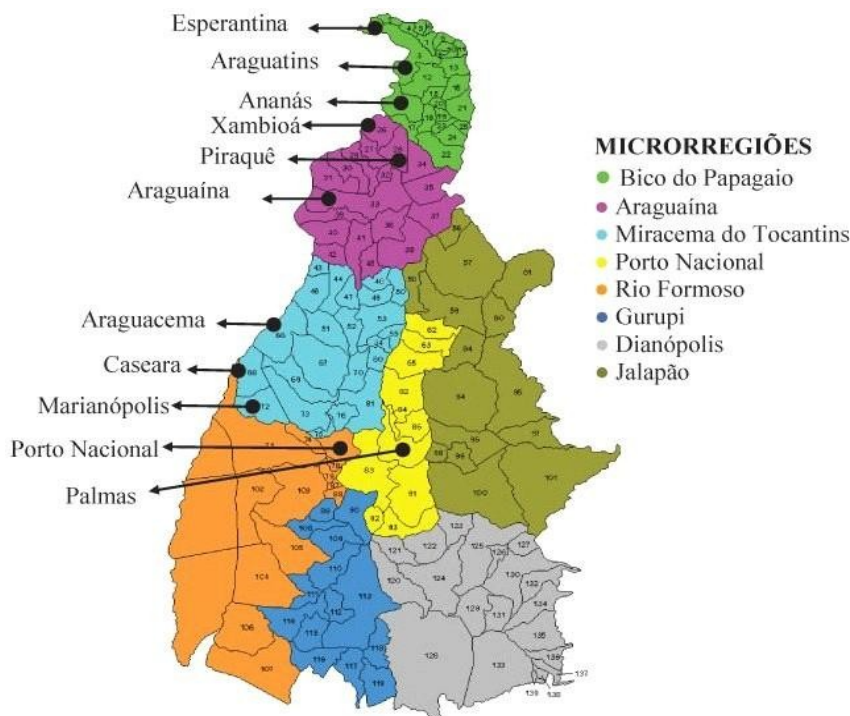
Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

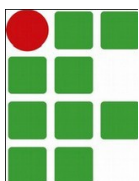
no Norte do Tocantins composta por 17 municípios (FIG. 1), na grande depressão formada pelo Vale do Rio Araguaia. A área territorial total do município é de **4.000,416 km²** e a **população estimada é de 164.093 mil/hab. (IBGE/2010)**.

Figura 1 – Microrregiões geográficas do Tocantins



Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2010

Atualmente, o *campus* oferece de forma regular os seguintes cursos: curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio; curso Técnico em Biotecnologia integrado ao ensino médio; curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador integrado ao ensino médio Proeja; curso Técnico em Enfermagem; curso Técnico em Análises Clínicas; e, curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



Nesse sentido, mostra-se que a vocação do *Campus Araguaína*, do IFTO, configura-se em três eixos tecnológicos, sendo Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e eixo controle de processos industriais.

Assim, o curso de pós-graduação *Lato Sensu*, Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável é favorável com a vocação do *campus*, bem como, busca formar profissionais que respondam às necessidades do mundo da educação, sustentabilidade e ao exercício da cidadania na área de controle ambiental e sustentável.

O curso de Pós-graduação *lato sensu* Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável se relaciona, portanto, com todas essas iniciativas já efetivadas na trajetória de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. E está em consonância com a Política Nacional de Formação de Educadores das Escolas de Educação Básica do país, e da implementação das Diretrizes Curriculares da Educação Ambiental. O curso será, portanto, pioneiro no *Campus Araguaína*, do IFTO. Outrossim, o curso está em consonância com o PDI do *campus*.

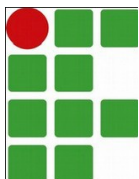
É oportuno ressaltar o caráter regional deste projeto pedagógico de curso, adaptado às necessidades das comunidades que integram a região de influência do *Campus Araguaína*, do IFTO.

3 JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins, de clima tropical, localizado na Região Norte do Brasil, conforme dados do IBGE, tem população estimada de 1.572.866 (2019), com área de 277.620,914 km² e densidade demográfica (habitantes por km²) de 4,98 (2010).

De acordo com IBGE, os principais dados socioeconômicos e ambientais do Estado são:

- Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 17,2 bilhões (2010);
- Renda per capita: R\$ 2.461 (2010);





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

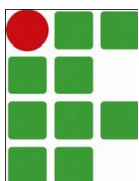
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,699 – médio (2010);
- Principais atividades econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo e serviços;
- Mortalidade infantil (antes de completar 1 ano): 25,6 por mil (em 2009);
- Etnias brancos (25,5%), negros (4%), pardos (70%) amarelos e indígenas (0,5%);
- Analfabetismo: 13,1% (2010);
- Expectativa de vida (anos): 71,6 (2008);
- Principais cidades: Palmas (capital), Araguaína, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Araguatins, Colinas do Tocantins, Miracema do Tocantins, Tocantinópolis e Guaraí;
- Rios mais importantes: Araguaia, Tocantins, Rio das Balsas e Paranã.

O município de Araguaína está localizado no norte do Estado do Tocantins e faz parte da Mesorregião Ocidental do Estado, sua população estimada é de 180.470 habitantes (IBGE, 2019).

A cidade de Araguaína encontra-se às margens do rio Lontra e é entrecortada por vários córregos, sendo o de maior relevância o Córrego Neblina. A área do município se insere na bacia do Rio Araguaia, que tem como principal afluente o Rio Lontra. A vegetação predominante na região é o cerrado e parte do território é constituída por floresta de transição entre o cerrado e a floresta amazônica.

Araguaína exerce uma forte expressão econômica e demográfica, além da função de espaço de acumulação do capital, seja pelos equipamentos públicos de âmbito regional, seja: por sediar investimentos privados. A zona de influência econômica deste município envolve os Estados do Maranhão e Pará, e parte do Tocantins. A economia da cidade é apoiada na área de serviços e na agroindústria. Além disso, possui o segundo maior mercado do Tocantins e um setor terciário relativamente desenvolvido.

Os arranjos produtivos locais em Araguaína estão relacionados ao setor de movelaria, pecuária de corte, curtumes, confecções, piscicultura, apicultura e exploração dos frutos do cerrado. Na economia local estas atividades possuem diferentes estágios de evolução variando em incipientes, em desenvolvimento e até desenvolvidas.



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

As características econômicas agroindustriais e de setor de serviço produzem um impacto ambiental relevante para nosso município. Dessa forma, é necessário à formação de docentes com conhecimento técnico e científico amplo, que possibilite o desenvolvimento de educandos com posicionamento crítico e ativo acerca das demandas ambientais e econômicas da nossa cidade.

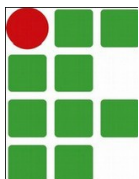
Assim, considerando a economia local da região de Araguaína, apoiada em grande parte no agronegócio e serviços, verifica-se que a necessidade de sistemas de informação eficientes é imediata, evidente e crescente. Uma vez que se sabe que as empresas procuram, constantemente, a melhoria dos seus processos de produção pois, a utilização das tecnologias de informação, por meio da automação, podem garantir a redução de custos, ganho de produtividade e melhorias na comunicação com clientes e fornecedores, gerando assim, demanda de profissionais especializados no desenvolvimento, implantação e manutenção de ferramentas que contribuam com a educação ambiental e sustentabilidade.

Com a promulgação da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foi disposto que: “Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão: III – programas de **educação continuada para os profissionais de educação** dos diversos níveis”. (BRASIL, 1996). Mediante a Lei n.º 11.892/2008 foram criados os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), que tem, dentre outras finalidades:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, *oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes* das redes públicas de ensino. (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, os institutos federais têm o papel de ofertar capacitação com a finalidade de formar alunos na multidisciplinar área do conhecimento que envolve o meio ambiente no qual se constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como ações essenciais para a saudável qualidade de vida e sua sustentabilidade. Nesse contexto, a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, estabelece que a Educação



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

ambiental enfoca:

Artigo 5º. Às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, **visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho**, bem como sobre as repercussões **do processo produtivo do meio ambiente**.

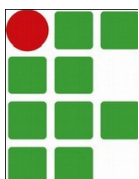
Conforme os pareceres CNE/CP n.º 9/2001 e CNE/CP n.º 7/2009, os quais fundamentam a possibilidade de ofertar um curso de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*, quando estruturado especificamente com o fim de formação docente, poder habilitar professores para a docência na rede de EPT (Ensino Profissional e Tecnológica), é que se decidiu pela proposição deste curso com a finalidade de melhor preparar o público-alvo para o atendimento da Educação Profissional e Tecnológica.

Resguardado pela Lei n.º 11.892/2008 que instituiu a Rede de EPT e cria os Institutos Federais, em seu Artigo 7º tem a missão e obrigatoriedade de ofertar no mínimo 30% de suas vagas para um curso de Pós-Graduação a fim de atender os percentuais para cada modalidade e nível de ensino. Essa distribuição pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1 – Percentuais mínimos a serem atendidos

Percentual	Cursos
50%	Técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
20%	Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
30%	Bacharelado e engenharia, pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado.

Fonte: Elaborado pela comissão responsável



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Nesse sentido, para a escolha do curso em Formação docente em nível de especialização a ser ofertado, no *Campus Araguaína*, considerou-se a legislação educacional vigente, os Arranjos Produtivos Locais (APLs), que visam atender às necessidades locais e regionais da sociedade, em função do interesse por qualificação profissional por parte de estudantes e, também, de empresas/instituições absorvedoras desses profissionais. Outrossim, uma pós-graduação *lato sensu* na área de formação docente não demanda um orçamento invasivo, além de atingir uma grande quantidade de professores, uma vez que contempla campos diversos.

Após considerar esses e outros fatores, concluindo que a natureza do *campus*, aliada às necessidades locais e, regionais remetem às áreas/eixos de recursos naturais, gestão e negócios, informação, educação e comunicação, observa-se que há um completo quadro de servidores e infraestrutura, bem como, ao fato de o campus estar em condições adequadas, para a manutenção do curso. Outrossim, para as licenciaturas, considerou-se o descrito na Lei n.º 11.892/2008, conforme se vê:

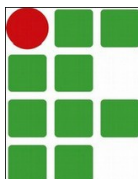
Art. 7º Observadas às finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais: (...)

VI – ministrar em nível de educação superior: (...)

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; (grifo nosso). (...)

Art. 8º. No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea “b” do inciso VI do caput do citado art. 7º.(grifo nosso)

Com a abertura de um curso de pós-graduação em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, em nível de especialização, pretende-se aprofundar os conhecimentos dos profissionais da região do norte, principalmente para o Município de Araguaína e seus municípios limítrofes, em questões ligadas à temática ambiental e educacional, capacitando-





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

os a aplicar ou difundir conhecimentos em educação ambiental, sustentabilidade, restauração de ecossistemas, gestão ambiental e demais áreas relacionadas à grande área ambiental.

Outrossim, o curso de especialização em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável será ofertada de forma gratuita ao grande público. Depreende-se dessa assertiva, a ênfase de que todas as pós-graduações *lato sensu* de outras instituições, em sua maioria, são ofertadas mediante pagamento. Dessa forma, o curso terá, possivelmente, uma grande demanda.

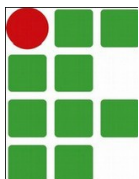
Além disso, estima-se que o déficit de professores na Educação Básica seja de 250 mil, devido à diminuição da procura por cursos de licenciatura e o crescente aumento de alunos matriculados no Ensino Fundamental e Médio. Especificamente no estado do Tocantins no ano de 2018, mais de duzentos mil alunos estavam matriculados nos anos finais da educação básica e no ensino médio (Tabela 2), sendo que mais de dezessete mil professores estavam atuando nestas modalidades de ensino (Tabela 3).

Tabela 2 – Número de alunos matriculados no Ensino Básico e Médio por modalidade de ensino no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2018.

Etapa de Ensino	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Fundamental – Anos Finais	11.847	110.217
Ensino Médio Total	6.733	63.384
Ensino Médio Integrado	365	5.068
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.594	14.987
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	2.388	17.943
Total	22.927	211.599

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2018).

Tabela 3 – Número de professores do Ensino Básico e Médio por modalidade de ensino no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2018.



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br

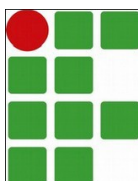


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Etapa de Ensino	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Fundamental - Anos Finais	612	7.628
Ensino Médio Total	447	4.987
Ensino Médio Integrado	59	945
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	123	1.475
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	200	2451
Total	1.441	17.486

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2018).

Por razões diversas, que passam por afinidade de área de conhecimento, falta de professores com formação específica e necessidade de completar a carga horária do contrato de trabalho, muitos licenciados passam a atuar em componentes curriculares ou atividades para as quais não possuem formação inicial que expresse o domínio de conteúdos, conceitos e metodologias relacionadas, prejudicando assim o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, cerca de vinte e cinco por cento dos professores brasileiros na educação básica ainda possuem, no máximo, o Ensino Médio ou Magistério e especificamente no Estado do Tocantins, cerca de quatro mil docentes lecionam na Educação Básica sem possuírem pelo menos uma graduação (Tabela 4).



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



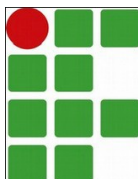
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Tabela 4 – Número de professores do Ensino Básico e Médio por escolaridade no Estado do Tocantins e no município de Araguaína no ano de 2018.

Nível de Escolaridade	Localidade	
	Araguaína	Tocantins
Ensino Fundamental	2	52
Ensino Médio	202	3.833
Graduação com Licenciatura	1.592	15.191
Graduação sem Licenciatura	82	634
Especialização	660	5.132
Mestrado	50	410
Doutorado	2	85

Fonte: INEP, Sinopses Estatísticas da Educação Básica (2018)

De acordo com dados obtidos a partir do **Ofício 89/2016** direcionado à Diretoria Regional de Educação de Araguaína, observa-se que há 54 pedagogos, 20 biólogos e 28 geógrafos. Professores estes que seriam contemplados com o nosso curso de formação na modalidade especialização. Dessa forma, o curso de pós-graduação *lato sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável terá, possivelmente, uma grande demanda.



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Capacitar os profissionais licenciados para atuar como educadores sustentáveis nas formações básicas educacionais e qualificar profissionais preocupados com as causas ambientais que possam contribuir com a preservação e conservação do meio ambiente.

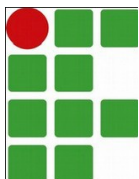
4.2 Específicos

- Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a atividade criadora e o saber científico, bem como, desenvolver ações de preservação do meio ambiente;
- Aperfeiçoar professores pesquisadores que possam refletir criticamente sobre os problemas ambientais e intervir nos processos regionais de transformação social;
- Possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de capacidades para utilizar estratégias de sustentabilidade;
- Aprofundar conhecimentos acerca das transformações do mundo do trabalho e sua relação com o desenvolvimento sustentável dos processos educativos e ambientais;
- Construir conhecimentos sobre o meio ambiente e suas interações, visando à preservação da natureza;
- Colaborar na formação de profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar em educação ambiental;
- Produzir conhecimentos sobre a realidade econômica, natural, social, política e cultural local e suas interações com a educação e o meio ambiente.

5 PÚBLICO-ALVO

Portadores de diploma de nível superior devidamente reconhecido e registrado nos órgãos competentes, com graduações nas diversas áreas da educação e demais profissionais que possuem

19





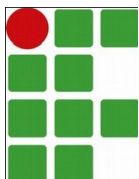
interesse pelo tema, engajados em causas ambientais, interessados tanto no levantamento dos problemas ambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente.

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

O presente curso de especialização tem como finalidade colaborar para o aumento dos debates e práticas na educação ambiental, atrelada à importância da construção da sustentabilidade e do desenvolvimento educacional conectando os diferentes saberes presentes no cotidiano escolar. Além de agenciar a formação ético-social desses profissionais, frente aos novos desafios impostos pelo consumismo presente no modo de vida atual.

Ao finalizar o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, do IFTO, o profissional egresso será capaz de exercer funções referentes a uma prática educativa que conecte os saberes presentes na vida escolar, considerando os princípios da sustentabilidade. A natureza do curso exigirá metodologias interdisciplinares com estratégias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático.

Além disso, apresentam-se intenções de parcerias do curso de pós-graduação com entidades educativas locais, tais como a Secretaria de Educação Estadual e Municipal. O propósito é de assegurar a oportunidade do curso não só para o grande público em geral, mas também a profissionais da educação pública, uma vez que o curso é em formação docente.





7 PERFIL DA COORDENAÇÃO

A coordenação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável será exercida por docente efetivo do *Campus Araguaína* do Instituto Federal do Tocantins, com titulação mínima de mestre e com dedicação exclusiva.

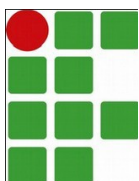
8 CARGA HORÁRIA

O aluno do curso de Pós-graduação em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável ficará obrigado a cursar no mínimo 360 horas de aulas e realizar o trabalho de conclusão de curso. Durante o curso deverão ser ofertadas 11 disciplinas distribuídas em 12 meses, sendo que cada disciplina será ministrada em encontros presenciais realizados em finais de semana com aulas às sextas-feiras e sábados.

Ressalta-se que conforme a conveniência, os horários poderão ser alterados a critério da coordenação e colegiado do curso. O período letivo do curso deverá coincidir com o período letivo das demais modalidades de curso oferecidas pelo IFTO – *Campus Araguaína*.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) poderá ser elaborado ao longo do curso e deverá ser finalizado em até 06 meses após o encerramento das disciplinas. Este prazo poderá ser prorrogado por mais 6 meses a critério do colegiado do curso.

O aluno que não obtiver aprovação no TCC neste prazo ou não obedecer aos prazos de entrega da versão final do TCC estabelecidas no item de trabalho de conclusão de curso será automaticamente desligado do curso.





9 PERÍODO E PERIODICIDADE

Com periodicidade anual, o curso terá duração de 18 meses, incluindo o desenvolvimento e defesa do TCC. As aulas serão ministradas no período noturno às sextas-feiras, e integral (matutino e vespertino) aos sábados, com uma carga horária de 15 horas quinzenais (Quadro 2).

Quadro 2 – Período e Periodicidade do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Periodicidade	Encontros Quinzenais	Horário	Carga Horária
Anual	Sexta-feira	17h30 às 22h30	5 h
	Sábado	07h30 às 12h30 13:30 às 18:30	10 h

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

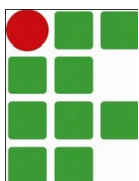
Ao estudante curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável não será concedido o trancamento de componente curricular ou de matrícula.

10 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está organizado por módulo, apresentados de acordo com o Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – MATRIZ CURRICULAR

Componente Curricular	CH Teórica (Hora 60 min)	CH Prática (Hora 60 min)	CH Total (Hora 60 min)	N.º de encontros
1º Módulo				
Educação para Relações Humanas Educação Inclusiva	15	15	30	4
Educação Ambiental	15	15	30	4
Metodologia da pesquisa e elaboração	30	15	45	6





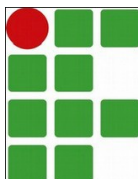
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

de Projetos				
Didática	15	15	30	4
Princípios de Ecologia e Conservação da Natureza	15	15	30	4
Tecnologias Educacionais Digitais	15	15	30	4
Total 1º semestre	105	90	195	28
2º Módulo	CH Teórica (Hora 60 min)	CH Prática (Hora 60 min)	CH Total (Hora 60 min)	N.º de encontros
Avaliação da Aprendizagem	15	15	30	4
Empreendedorismo e Meio Ambiente	15	15	30	4
Fundamentos de Gestão e Planejamento Ambiental	15	15	30	4
Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	15	15	30	4
Tópicos Especiais em Educação	30	15	45	6
Total 2º semestre	90	75	165	22
TOTAL GERAL	195	165	360	50

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

11 CORPO DOCENTE

Logo abaixo, será apresentado o Quadro 4, contendo a relação nominal dos docentes, seguida das informações acerca da formação e profissionalização.



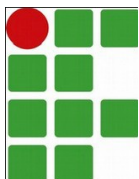
Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Quadro 4 – Quadro com docentes do curso

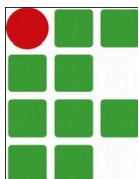
Nome	Graduação	Pós-graduação	Regime de Trabalho	Lattes
Alessandro Lemos de Oliveira	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais; Especialização em Geografia e Meio Ambiente.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/9956827080283023
Ana Carolina Resende Maia	Graduação em Ciências Biológicas	Mestrado em Ecologia Aplicada.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/6339954928780661
Cristina Sousa da Silva	Licenciatura em Geografia	Mestrado em Geografia; Especialização em Metodologia da Geografia Aplicada ao Planejamento Ambiental.	40h – DE	http://lattes.cnpq.br/7810099523014944
Dácio Alves P. de Oliveira	Licenciatura em Geografia	Especialização em Educação Empreendedora – PRONATEC Empreendedor; Especialização em Geografia – Desenvolvimento Regional e Urbano; Especialização em Direitos Humanos.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/9957940562730200
Heidi Luz Bonifácio	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Mestrado em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva; Especialização em Vigilância Sanitária.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/7070212670150505
Jonierson de Araújo da Cruz	Licenciatura em Física	Mestrado em Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/4034702382176902





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Mário de Souza Lima e Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde; Mestrado em Biologia Animal; Especialização em Bioquímica, Genética e Química farmacêutica.	40 h	http://lattes.cnpq.br/6331293176860854
Mateus Dall'Agnol	Bacharel em Administração	Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas; Especialização em Gestão em Saúde e Administração Hospitalar.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/8130821913051547
Sara José Soares	Graduação em Pedagogia	Mestrado em Educação; Especialização em Projeja; Especialização em Planejamento e Docência para o Ensino Superior.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/5799477041184365
Sônia Eduardo de Moraes	Licenciatura em Pedagogia	Especialização em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar; Especialização em Metodologia do Ensino e Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior.	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/6040697287784862
Vagner Alves dos Santos	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestrado em Biodiversidade, Ecologia e Conservação	40 h – DE	http://lattes.cnpq.br/5150238880446499



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



12 METODOLOGIA

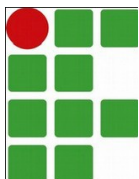
Os procedimentos metodológicos são determinados em conformidade com a concepção e os objetivos do curso, levando em consideração o perfil profissional esperado do egresso. Procura-se ainda inserir o pós-graduando em ações acadêmicas e comunitárias, destacando a importância do aprender a aprender e o aprender a agir, para que este tenha condição de interpretar, analisar e selecionar conhecimentos, identificando situações problemas e intervindo através de experimentos laboratoriais, projetos de pesquisa e extensão.

A metodologia adotada para o curso de pós-graduação em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável contempla ainda os seguintes eixos norteadores:

- Constante relação entre teoria e prática para que os processos de ensino e de aprendizagem se efetuem na dinâmica ação-reflexão-ação;
- A pesquisa como estratégia indissociável do ensino com a capacidade de investigação reflexiva e não meros repetidores de informações desconexas;
- Diferentes estratégias de ensino tais como: aulas expositivas dialogadas; trabalhos que integrem as boas práticas, assuntos correlatos com seminários, estudos de caso, resolução de problemas; uso de laboratórios didáticos; sessões de cinema; estudos dirigidos; visitas técnicas e experiências em espaços educativos.

Os estudantes serão estimulados a participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão e organização de eventos acadêmicos com foco em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

O curso poderá ofertar ainda atividades à distância de modo que instiguem a participação interativa, autônoma e colaborativa do discente por meio da plataforma virtual, através de ferramentas como fóruns, chats, bibliotecas, videotecas, tarefas e outras.





Ao longo do curso, os discentes terão apoio docente para realização das atividades propostas.

13 TECNOLOGIA

Para o desenvolvimento do curso será utilizada a estrutura e recursos do Campus Araguaína. As atividades contarão com auxílio de recursos tecnológicos como: projetor multimídia, lousas, notebooks, microcomputadores com acesso à internet, equipamentos de áudio e vídeo, bem como demais equipamentos requisitados pelos formadores nos planos de ensino.

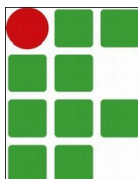
As atividades de Prática de Pesquisa poderão ocorrer à distância, sendo utilizado um Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA) que permitirá um contato dinâmico entre docente e discente, promovendo a troca de experiências como auxílio em dúvidas e aprendizados nos fóruns de discussões, possibilitando aos orientadores um acompanhamento individualizado do estudante.

As demandas do curso serão atendidas com auxílio do departamento responsável pela Tecnologia da Informação do campus Araguaína do IFTO, bem como por uma estrutura que, dentre outros ambientes, conta com nove laboratórios de informática com capacidades entre 30 e 40 computadores com acesso à Internet.

14 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *Campus Araguaína*, do IFTO constitui-se aproximadamente de uma área territorial de 9.000 m², sendo 4.742,31 m² de área construída coberta. Esta estrutura é suficiente para ministrar aulas teóricas e práticas.

Às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o Campus Araguaína oferece as seguintes condições especiais de acessibilidade: amplo espaço de circulação dos estudantes; 1 (uma) vaga reservada para o estacionamento de carro; 2 (duas) vagas reservadas para o estacionamento de moto; rampas com corrimãos, para facilitar a circulação de cadeiras de rodas; barras de apoios nas paredes





dos banheiros, acessibilidade aos laboratórios e ambientes diversos da instituição.

As instalações abaixo discriminadas atendem, na integralidade, os cursos técnicos integrados ao ensino médio e os cursos superior ofertado pelo *campus*, não sendo necessárias novas aquisições, reformas ou ampliações o que viabiliza o projeto em questão.

14. 1 Auditório

Quadro 5 – Descrição do Auditório

Quantidade	Descrição
140,5 m ²	Área (m ²)
1	Piso de carpete
1	Laje
1	Ponto de acesso à internet
3	Condicionadores de ar

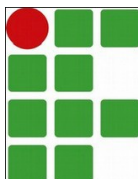
Fonte: Elaborado pela comissão responsável

14. 2 Biblioteca

Quadro 6 – Descrição da Biblioteca

Quantidade	Descrição
181,16 m ²	Área (m ²)
32	Ponto de acesso à internet
25.761 (exemplares) 2.761 (títulos)	Acervo (títulos)
4	Condicionadores de ar

Fonte: Elaborado pela comissão responsável





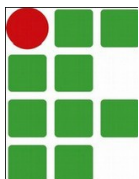
14. 2.1 Sistema de Empréstimo

Através do Sistema de Empréstimo de Livro aos Discentes e Professores, o usuário poderá consultar o acervo da biblioteca por meio do sistema Sophia, e reservar seu livro, bem como adquirir o exemplar desejado “in loco” caso esteja disponível para empréstimo. Além disso, pode fazer consulta ou pesquisa na própria biblioteca, em locais próprios para estudo. O usuário deve fazer um cadastro na biblioteca, preenchendo um formulário “on line”, no sistema Sophia. Após isso, vai receber uma carteirinha e então já pode pegar até 03 (três) livros disponíveis para empréstimo. O livro poderá ficar com o usuário por um período de até 05 (cinco) dias úteis e depois o mesmo deverá devolver ou renovar. Caso deseja renovar o livro, é permitido renovação por no máximo 03 (três) vezes pela internet, através do site do IFTO na aba “biblioteca”, onde o mesmo entra com sua senha e Login. Se atrasar a entrega o usuário recebe uma suspensão de 2 (dias) por dia de atraso por livro.

A biblioteca proporciona suporte para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e atende alunos de cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos subsequentes ao ensino médio e cursos superiores. A biblioteca também realiza empréstimo de livros para uso domiciliar; para tanto, o usuário deve estar devidamente cadastrado e observar as condições referentes ao prazo de empréstimo e ao limite de obras por empréstimo.

A Biblioteca do campus Araguaína, suas instalações físicas ocupam uma área física de 288,40m² com a finalidade de proporcionar aos usuários, conforto e funcionalidade durante os estudos, o ambiente é devidamente climatizado com iluminação e mobiliário adequados, distribuídos nas seguintes áreas:

- 3 Salas de estudos em grupo – com capacidade para 5 pessoas;
- 1 balcão de atendimento ao público – onde funciona a Recepção (Serviço de Referência): Atendimento e orientação ao usuário na busca de informações. Neste espaço, encontram-se os arquivos multimídia (DVDs e CDs);
- 5 computadores de uso administrativo dos servidores – para atendimento ao público;
- Salão de Leitura – com 9 mesas distribuídas no espaço, cada uma com 4 cadeiras, disponíveis





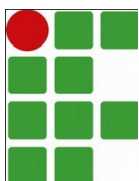
para estudo e pesquisa;

- Guarda-volumes escaninhos com (24 unidades): Contendo chaves individualizadas, recomendados para guarda de mochilas e outros pertences do usuário;
- Área para acesso à Internet 15 cabines com computadores: A biblioteca dispõe de quinze computadores, com acesso à internet, destinado à pesquisa. Além de acesso wireless à internet;
- 9 cabines para estudo individualizado. Para melhor concentração nos estudos, a biblioteca oferece um ambiente apropriado para o estudo individualizado;
- Acervo: Área de armazenamento do acervo de livros e periódicos. Além do acervo físico, dispõe de acesso online ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES;
- Sala de Processamento Técnico: Todo o acervo recebido pela biblioteca é cadastrado e processado neste local, além de outros serviços administrativos.

14.3 Salas de aula (com refrigeração)

Quadro 7 – Descrição das salas de aula com refrigeração

Capacidade de estudantes	Tipo de forro	Área	Identificação
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 1
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 2
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 3
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 4
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 5
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 6
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 7
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 9
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 10
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 11
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 12
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 13
40	Laje/pvc	56 m ²	Sala 14

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

14.4 Equipamentos de uso comum

Quadro 8 – Descrição dos equipamentos de uso comum

Quantidade	Descrição
9	Painel projetor 2 m x 2 m
5	Aparelho de DVD
20	Projetores multimídia
8	Tv's 42 pol. Tela plana

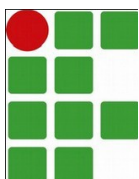
Fonte: Elaborado pela comissão responsável

14.5 Laboratórios de Informática (com refrigeração)

Quadro 9 – Descrição dos laboratórios de informática

Descrição	Identificação
PCs: CPU Amd Phenom X2 3 Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 35	Lab.2
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 40	Lab.3
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 28	Lab.4
PCs: CPU Amd Phenom II X4 3.2Ghz, Memória 4 Gb, HD 500 Gb 28	Lab.5

Fonte: Elaborado pela comissão responsável



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



14.6 Laboratório de Hardware e Redes (com refrigeração)

Quadro 10 – Descrição dos laboratórios de informática

Descrição	Identificação
PCs: CPU AMD Phenom(tm) II X2 3.1 Ghz, Memória 4 Gb, HD 300 Gb 28	Lab.1

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

15 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

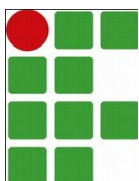
Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas. O Ingresso nos cursos de pós-graduação em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável poderá utilizar um ou mais dos seguintes instrumentos, a critério do colegiado, a serem definidos em edital:

- Prova de seleção;
- Análise de pré-projeto de pesquisa;
- Análise de *Curriculum Lattes*;
- Entrevista;
- Carta de intenção.

16 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

16.1 Avaliação discente

A avaliação do aproveitamento dos estudantes deverá ser formativa, portanto integral, processual e contínua. Para todos os efeitos, considerar-se-á avaliação como sendo toda estratégia didático-pedagógica aplicada no processo de avaliação da aprendizagem prevista no plano de ensino de cada componente curricular, tais como:





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

- Observação contínua;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Exames escritos, com ou sem consulta;
- Verificações individuais ou em grupos;
- Arguições;
- Seminários;
- Visitas;
- Resolução de exercícios;
- Execução de experimentos ou projetos;
- Relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- Trabalhos práticos;
- Outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem o desempenho do estudante nas atividades propostas pelo professor; além da verificação da assiduidade do estudante.

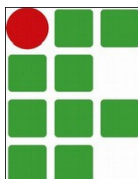
Os critérios de avaliação estão descritos no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

Será considerado APROVADO no componente curricular o estudante que tiver frequência às atividades acadêmicas igual ou superior a 75% da carga horária total do componente curricular e, obtiver nota final igual ou superior a 7,0.

O professor deverá registrar a cada encontro o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos estudantes por meio do diário de classe/sistema, tendo que cumprir integralmente a carga horária prevista para o componente curricular.

Os critérios, valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino do componente curricular, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na primeira semana letiva após o início do componente curricular.

Os professores deverão entregar os diários (conteúdos lecionados, frequência e resultado





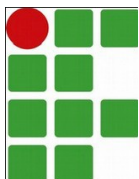
final), corretamente preenchidos, na coordenação do respectivo curso, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico.

16.2 Segunda Oportunidade de Avaliação

Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho acadêmico será facultado o direito à outra oportunidade, se esse estudante requerer à Coordenação da pós-graduação, no prazo de três dias úteis após o término do prazo de afastamento, conforme previsto no Art. 54 do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

Somente será deferido o requerimento que constar anexo à comprovação de impedimento nas seguintes situações:

- I – problema de saúde;
- II – obrigações com o Serviço Militar;
- III – pelo exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data de eleição, se coincidentes com a realização da prova);
- IV – convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral;
- V – viagem, autorizada pelo IFTO, para representação em atividades desportivas, culturais, de ensino e/ou pesquisa e/ou extensão;
- VI – acompanhamento de dependentes em caso de defesa da saúde;
- VII – falecimento de parente (cônjuge, companheiro(a), pais, padrasto, madrasta, filhos enteados, menor sob guarda ou tutela ou irmãos), desde que a avaliação tenha acontecido no período de até 8 (oito) dias após falecimento;
- VIII – doação voluntária de sangue (no dia de sua doação);
- IX – estudante que integrar representação desportiva nacional, conforme art. 85 da Lei n.º 9.615, de 24 de março de 1998 - “Lei Pelé”;
- X – demais atividades promovidas pelo IFTO para as quais o estudante tenha sido autorizado ou convocado;





XI – por questões relativas a trabalho devidamente comprovadas/justificadas

A atividade avaliativa decorrente de nova oportunidade deverá ser norteada pelos mesmos critérios da avaliação que o estudante deixou de fazer.

16.3 Revisão de Avaliação

Será concedida a revisão de qualquer avaliação ao estudante que discordar dos resultados obtidos até, no máximo, dois dias letivos após a vista da avaliação.

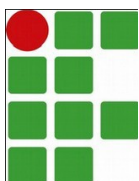
A revisão da avaliação deverá ser requerida pelo estudante com as devidas justificativas no setor de protocolo do IFTO, *Campus Araguaína*, encaminhando o processo ao coordenador de curso.

O requerimento será analisado pelo coordenador de curso. Sendo deferido, o coordenador indicará uma Banca Avaliadora constituída pelo próprio professor do componente curricular e outros dois professores do curso que ministram o mesmo componente curricular ou unidade curricular afim.

A Banca Avaliadora, após a revisão da avaliação, irá se pronunciar sobre a manutenção ou alteração da nota ao coordenador de curso e este fará a comunicação formal (por escrito) ao estudante.

16.4 Avaliação Docente

A avaliação docente de desempenho acadêmico tem por finalidade acompanhar o desenvolvimento da Atividade Docente e fornecer subsídios à tomada de decisão de acordo com o Regulamento vigente sobre critérios e procedimentos para a avaliação de desempenho acadêmico dos servidores da carreira do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no âmbito do IFTO. O desempenho didático do docente, avaliado pelos discentes, dar-se-á por meio de formulário. Os critérios contidos no formulário terão como eixo norteador a assiduidade, a pontualidade e a responsabilidade do docente no cumprimento de suas atribuições. O formulário de avaliação será disponibilizado ao discente através do Sistema Acadêmico durante o semestre letivo pelo setor responsável.





16.5 Avaliação Institucional

Conforme o regimento interno vigente da comissão Própria de Avaliação, cabe a CPA a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Compete à CPA propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da avaliação institucional, dos principais segmentos da comunidade acadêmica, dentre eles, os cursos, desempenho dos estudantes, de egressos, dos docentes, estudo de evasão e outros.

17 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

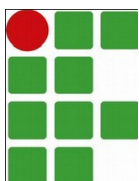
Para efeito de aprovação do (a) estudante a frequência mínima obrigatória será de 75% (setenta e cinco por cento). O controle de frequência será realizado pelo docente e registrado no sistema SIGAEPCT. O não cumprimento de, no mínimo, 75% dessas atividades presenciais sem justificativa acarretará na reprovação do cursista. Observa-se ainda, em acordo com o Art. 35 do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de pós-graduação lato sensu do IFTO, que ao acadêmico do referido curso não será concedido o trancamento de componente curricular ou de matrícula.

18 APROVEITAMENTO DE COMPONENTE CURRICULAR

Poderá ser solicitado o aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de pós-graduação lato sensu de outras instituições reconhecidas pelo MEC ou do próprio IFTO.

A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita na Coordenação de Registros Escolares (CORES) do campus, via protocolo e mediante apresentação de histórico escolar e certificado (equivalente), com cópia da ementa do componente curricular cursado.

O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, desde que os componentes curriculares tenham sido cursados há menos de 2 (dois) anos.





O componente curricular a ser aproveitado deve ser analisado pelo professor responsável pela componente curricular ou, na falta deste, por um professor competente, considerando os seguintes critérios:

- Compatibilidade de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos mencionados na ementa;
- Flexibilidade da carga horária da disciplina em até 20% (vinte por cento - para mais ou para menos);
- Não ter sido reprovado no componente curricular solicitado

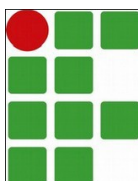
19 EXAME DE PROFICIÊNCIA

Os estudantes de cursos de pós-graduação lato sensu poderão solicitar exame de proficiência, dentro dos prazos estabelecidos no calendário do curso. A solicitação de exame de proficiência deverá ser feita no Setor de Registros Escolares, via protocolo e mediante requerimento, anexando documentação que justifique o pedido. A solicitação de exame de proficiência poderá totalizar, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e caberá ao colegiado do curso de pós-graduação a análise e deliberação da solicitação. Em casos de deferimento do pedido, o colegiado do curso deliberará sobre a necessidade de Banca Avaliadora e estabelecerá os procedimentos e normas para realização do exame e aprovação dos resultados. Não serão aceitas solicitações de proficiência em componente curricular em que o estudante tenha reprovado.

20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em um instrumento essencial no qual o discente deverá demonstrar habilidade no domínio teórico do tema escolhido, no planejamento e na execução da pesquisa, capacidade de sistematização de ideias e de utilização de uma metodologia científica adequada.

O TCC é obrigatório e terá a forma de um ARTIGO CIENTÍFICO, contemplando um estudo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área da Educação Ambiental.

O TCC será desenvolvido de acordo com as normas da ODP vigente. A responsabilidade pela elaboração do artigo é integralmente do(s) aluno(s), contando com o acompanhamento de um professor-orientador.

O professor-orientador deve ser, preferencialmente, membro do Colegiado do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, com experiência acadêmica e profissional na área de conhecimento que orientará.

No caso de orientador externo ao Instituto Federal do Tocantins, o nome sugerido deverá passar por aprovação do Colegiado do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, com critérios definidos pelo próprio colegiado. Os mesmos critérios serão aplicados para o caso de coorientação.

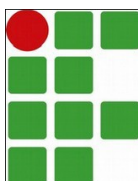
A apresentação e arguição do TCC, será realizada somente após a conclusão e aprovação em todos os créditos e componentes curriculares obrigatórios da matriz curricular. Qualquer pendência deverá ser resolvida anteriormente ao requerimento de defesa de TCC.

O TCC deverá ser avaliado por uma Banca de Avaliadores, sendo atribuída uma nota final de 0 (zero) a 10,0 (dez), conforme o Anexo 1.

A Banca de Avaliadores deverá apresentar a seguinte composição mínima:

- a) um professor-orientador – presidente da banca;
- b) um professor da instituição;
- c) um professor e/ou outro profissional, interno ou externo à instituição, com notório conhecimento da área.

Depois de definido com o orientador a data da defesa e os membros da Banca de Avaliadores, o aluno deverá acessar junto com o orientador o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) e preencher e enviar para a Coordenação de Pós-graduação do *Campus* o REQUERIMENTO PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (Anexo 2) e uma cópia do TCC.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

O envio do requerimento e do TCC, junto à Coordenação de Pós-graduação do *Campus*, será de, pelo menos, 20 (vinte) dias antes da data desejada para a defesa.

O TCC deverá ser enviado pelo orientador aos membros da Banca Avaliadora com antecedência mínima de 15 dias.

A defesa de TCC será realizada em sessão pública e amplamente divulgada pela Coordenação da Pós-Graduação nos meios existentes para este fim.

A presidência dos trabalhos da sessão de defesa de TCC caberá ao orientador.

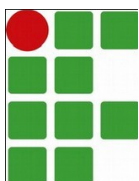
A defesa de TCC compreenderá as seguintes etapas:

- Instalação da Banca Avaliadora;
- Exposição, pelo candidato, dos principais resultados obtidos em sua pesquisa, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos;
- Arguição do candidato por avaliador, em prazo não superior a 30 (trinta) minutos, garantido igual tempo para resposta, sendo admitido o diálogo, situação na qual o debate entre o candidato e cada avaliador poderá durar até 30 (trinta) minutos;
- Reunião entre os membros da Banca Avaliadora e o orientador, para atribuição da nota;
- Proclamação do resultado.

Será considerado aprovado no TCC o discente que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). O discente reprovado no TCC estará reprovado no curso e será automaticamente desligado do programa de pós-graduação *lato sensu*.

Caso o estudante não consiga concluir e/ou defender seu TCC no prazo de 18 (dezoito) meses, ele poderá, mediante apresentação de justificativa por escrito, solicitar prorrogação por até seis meses, cabendo ao Colegiado do Curso de Pós-graduação decidir sobre o deferimento ou indeferimento da solicitação (Anexo 3).

Recomenda-se o encaminhamento do TCC em formato de artigo para análise da Comissão Editorial da revista Institucional Sítio Novo do IFTO.





21 CERTIFICAÇÃO

De acordo com a ODP vigente, o Registro Acadêmico do IFTO, CORES, Campus Araguaína, expedirá o certificado a que fará jus os alunos que cumprirem as exigências previstas pelo regimento do Curso. Os certificados de conclusão do curso devem mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual deve constar, obrigatoriamente:

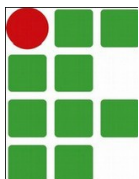
- I – relação das disciplinas, carga horária, nota e conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II – período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III – título do TCC e conceito obtido;
- IV – declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as exigências regimentais e legais pertinentes.

Somente será conferido certificado de pós-graduação *Lato Sensu* em Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável ao estudante que:

- I – não apresentar pendência com o setor de Registro Acadêmico do IFTO, *Campus* Araguaína ou com qualquer outra instância do *Campus*;
- II – alcançar a aprovação em todas as disciplinas;
- III – obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina;
- IV – tiver o TCC aprovado, conforme a exigência do Colegiado do Curso;
- V – entregar à coordenação da Pós-graduação do *campus* cópia digital da versão final do TCC.

22 INDICADORES DE DESEMPENHO

De acordo com a ODP vigente, além das avaliações previstas em lei, o curso de pós-graduação

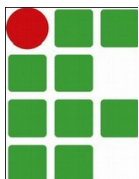




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

lato sensu deverá ser avaliado, internamente, pelos estudantes e pelo colegiado do curso, pelo menos em dois momentos, sendo um ao final da primeira metade e outro ao final da segunda metade do curso.

Dessa forma, caberá à Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, em conjunto com o colegiado do curso de pós-graduação, definir os critérios de avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com vistas à recomendação ou à restrição de oferta de novas turmas. Outrossim, a proposta de avaliação interna dos cursos de pós-graduação terá por objetivo um maior conhecimento de fatores que possam ser considerados como positivos ou negativos ao bom andamento do curso e à qualidade de ensino, devendo conduzir o colegiado e os gestores à reflexão e a intervenções quando consideradas necessárias.



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

23 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acessado em: 12 nov. 2020.

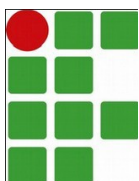
_____. Sinopses Estatísticas da Educação Básica. Brasília: INEP, 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 20 nov. 2019.

_____. Resolução n.º 1, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei n.º 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>>. Acessado em: 12 nov. 2020.

IFTO. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2015-2019, aprovado pela Resolução n.º /2015/CONSUP/IFTO, de, alterado pela Resolução n.º 86/2018/CONSUP/IFTO, de 13 de dezembro de 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/1618409/Downloads/PDI-2015-2019-Atualizado.pdf>. Acessado em: 11 nov. 2019.

_____. REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015. Disponível em: <<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/regulamentos-cursos-pos-graduacao/regulamento-odp-cursos-posgraduacao-latosensu-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-odp-cursos-posgraduacao-latosensu-ifto.pdf>>. Acessado em: 15 nov. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/araguaina.html>. Acesso em: 10 dez. 2019.



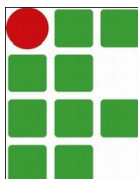
Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br



APÊNDICE A – DESCRIÇÃO MÍNIMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular: Tecnologias Educacionais Digitais		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem. Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital na educação, bem como as implicações pedagógicas desse uso. Metodologias ativas.	
Bibliografia	CARVALHO, F de; IVANOFF, G B. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação . São Paulo: Person Prentice Hall, 2010. CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. 20% a distância: e agora? São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2010. MORAES, Raquel de Almeida; Informática na educação , Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	

Componente Curricular: Educação Ambiental		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Histórico da Educação Ambiental. Evolução da consciência ambiental. Tipologias da Educação Ambiental. A Educação Ambiental no Brasil. Política Nacional de Educação Ambiental. Subsídios para a prática da educação ambiental. Técnicas e metodologias em educação ambiental. Projetos de educação ambiental nas escolas.	
Bibliografia	BRAGA, Adriana R. Meio Ambiente e educação: uma dupla de futuro . 1. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2010. LISBOA, Cassiano P.; KINDEL, Eunice A. I. Educação Ambiental: da teoria à prática . Porto Alegre: Mediação, 2012. REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e representação social . 8.ed. São Paulo: Cortez, 1994.	

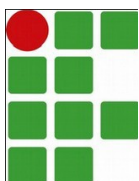




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		
CH Teórica: 30 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 45 h
CH Presencial: 45 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Estudo do conhecimento científico, sua conceituação, características, objeto, método e técnicas de pesquisa; suas relações com teoria e fato e articulação com a pesquisa. Pesquisa e análise qualitativa e quantitativa. O planejamento na elaboração de projetos.	
Bibliografia	Wolter, Samsão. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. Ed. São Paulo: atlas, p.288, 2010. Oliveira, Antonio Carlos de. Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais. São Paulo: Editora Avercamp. p.145, 2005 Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Métodos de pesquisa. p.184, 2010.	

Componente Curricular: Empreendedorismo e Meio Ambiente		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Histórico da Educação Ambiental Empreendedora. A importância do empreendedorismo para os sistemas econômicos bem como os comportamentos e atitudes que favorecem o sucesso dos novos empreendimentos, ressaltando a necessidade de responsabilidade socioambiental por parte do empreendedor.	
Bibliografia	Salim, Cesar Simões; Silva, Nelson Caldas. Introdução ao empreendedorismo: Despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Dornelas, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 5.ed. São Paulo: LTC. 2014. Guerra, Antonio José Teixeira; da Cunha, Sandra Baptista. Impactos ambientais urbanos no Brasil. 10 ed. Bertrand Brasil, 2013.	

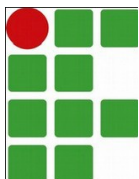




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Componente Curricular: Fundamentos de Gestão e Planejamento Ambiental		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Gestão Ambiental: bases históricas e conceituais, Agravos aos recursos naturais, Desenvolvimento sustentável, Planejamento e gestão ambiental, A responsabilidade socioambiental, Agenda 21, Políticas públicas ambientais, Princípios da gestão ambiental pública, Princípios da gestão ambiental corporativa, Identificação e avaliação de Impactos Ambientais.	
Bibliografia	DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁNCHEZ, Luiz Enrique. Avaliação de impacto ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. PHILIPPI JR, Arlindo.;ROMERÓ, Marcelo de A.; COLLET, Bruna G. Curso de Gestão Ambiental. Barueri: Manole, 2009.	

Componente Curricular: Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	A disciplina propõe-se a apresentar o debate acadêmico contemporâneo, em caráter introdutório, em torno das principais temáticas relacionadas ao meio ambiente: introdução sustentabilidade ambiental; conservação de comunidades; Conservação e desenvolvimento Sustentável e Indicadores da sustentabilidade ambiental. Os Impactos antrópicos nos ecossistemas; Efeitos das mudanças globais nos ecossistemas.	
Bibliografia	GUERRA. A. J.T.; e CUNHA. S. B. da (Orgs). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Ed. 4 Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. LISBOA, C. P.; KINDEL, E. A. I.; (org.). Educação Ambiental: da teoria à prática. Porto Alegre: Mediação, 2012. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina, 2001. 328p.	

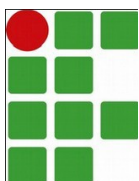




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Componente Curricular: Princípios da Ecologia e Conservação da Natureza		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	A disciplina propõe Discutir os princípios fundamentais da ecologia, O conceito de ecossistema; Biologia da conservação e Biodiversidade; Extinções; Fragmentação de habitat e Metapopulações.	
Bibliografia	BEGON, Michael. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina, 2001. 328p. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6 ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2010.	

Componente Curricular: Avaliação da Aprendizagem		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Perspectivas teóricas de avaliação da aprendizagem. Avaliação diagnóstica, mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios e instrumentos de avaliação. Sistemas de Avaliação. Avaliação presencial e a distância. Fracasso, sucesso, permanência, longevidade e evasão escolar.	
Bibliografia	AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2005 ANTUNES, Celso. Avaliação da aprendizagem escolar. 10. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. HOFFMAN, J.M. Avaliação, mito e desafio: Uma perspectiva construtivista. 36. ed. Porto Alegre: mediação, 2005.	

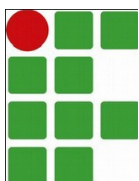




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Componente Curricular: Educação para Relações Humanas		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Educação para os Direitos Humanos; Educação para as relações étnicoraciais e indígenas; Ideologia de gênero; Fundamentos de Libras; Educação inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas, acessibilidade.	
Bibliografia	BRASIL. CORDE. Declaração de Salamanca e Linha de Ação. Brasília: Corde, 1994. _____ Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 , que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. _____ Decretos n.º 5.296/2004 , que estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. _____ Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005 , que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. _____ Resolução CNE/CP n.º 1 de 30 de maio de 2012 , que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	

Componente Curricular: Didática		
CH Teórica: 15 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 30 h
CH Presencial: 30 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Didática e concepções pedagógicas. Fases do planejamento e ensino: trabalho por competências e habilidades. Dimensões políticas e pedagógicas do ato de planejar. Tipos de planejamento e organização de ensino. Didática e a interdisciplinaridade. Transposição didática. Introdução aos conceitos de novas tecnologias e dos recursos digitais, como ferramentas metodológicas no ensino presencial e a distância	

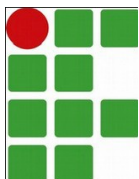




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Bibliografia	LIBANEO, J. C. Didática . São Paulo: Cortez, 2012. LOPES, Antonia Osima et. al. Repensando a didática . 29. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. MORIN, E. Os sete necessários a educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2006.
--------------	---

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Educação		
CH Teórica: 30 h	CH Prática: 15 h	CH Total: 45 h
CH Presencial: 45 h	CH a Distância: 0 h	
Ementa:	Trabalhar as temáticas a seguir aplicadas à Educação Ambiental no contexto escolar: Fundamentos Epistemológicos da Educação; Gestão Educacional, Psicologia da Aprendizagem, Educação Profissional, Educação do Campo, Currículo.	
Bibliografia	BRASIL. Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002 , que estabelece as Políticas de educação ambiental. _____. Parecer CNE/CES n.º 277, de 7 de dezembro de 2006 , que trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. COUTINHO, M. T.C. Psicologia da educação: Um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humana voltado para educação . SP: Formato, 2001. MORIN, E. Os sete necessários a educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2006. OLIVEIRA, Antonio Carlos de. Projetos pedagógicos: práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais . São Paulo: Editora Avercamp. p.145, 2005. SOUZA, S. A. de. Gestão escolar compartilhada: democracia ou descompromisso? SP: Xamã, 2001.	





ANEXO 1 – FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Estudante: _____

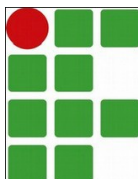
Orientador(a)/Presidente: _____

Título do Trabalho: _____

Membros da Banca Avaliadora: _____

Itens Avaliados	Nota (zero a dez)
Trabalho escrito: organização estrutural, linguagem concisa, argumentação, profundidade do tema e correlação do conteúdo com o curso, correção gramatical, rigor científico/tecnológico.	
Apresentação oral: domínio do conteúdo, organização da apresentação, capacidade de comunicação das ideias e de argumentação.	
Média	

Observações: _____





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Araguaína, _____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Avaliador(a)

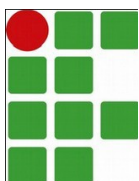
**ANEXO 2 – REQUERIMENTO PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Eu, _____,
orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado

tendo como orientando o aluno(a) _____ solicito a
apreciação da Coordenação de pós-graduação do curso de Especialização em Formação Docente em
Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, quanto a composição da Banca Avaliadora para
avaliação do referido TCC, a realizar no dia _____ de _____ de 20____, às _____ horas, na
sala nº _____ do *Campus* Araguaína do Instituto Federal do Tocantins.

Nomes sugeridos para compor a Banca Avaliadora:

	Nome	Instituição
Presidente/Orientador(a)		
Avaliador(a)		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUAÍNA

Avaliador(a)		
Suplente		

Atenciosamente,

Araguaína, ___ / ___ / ___

Nome do servidor
Cargo/função

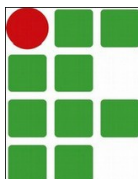
**ANEXO 3 – REQUERIMENTO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE DEFESA
DE TCC**

Eu, _____ (nome) do aluno(a), matrícula _____, solicito prorrogação de prazo de defesa de meu TCC.

Justificativa:

Assinatura do Aluno

Prof. Orientador do TCC



Av. Amazonas, esquina com a Av. Paraguai,
Quadra 56, Lote 01, Setor Cimba
77.824-838 – Araguaína – TO
(63) 3411-0328
www.ifto.edu.br – araguaina@ifto.edu.br